



# Editorial

Revista Científica das Áreas de Humanidades

É com alegria que apresentamos mais uma Edição da Revista multidisciplinar da área de humanidades E-HUM. A vigésima edição deste periódico, referente ao primeiro semestre de 2018, apresenta na seção de artigos livres três contribuições que envolvem análise do discurso, processos trabalhistas do TST e a representação da História da África nos livros didáticos. A primeira contribuição de Jairo Venício Carvalhais Oliveira retrata as diferentes formas de manifestação da alteridade nos discursos presentes em artigos de divulgação científica veiculados na mídia impressa. O autor a partir de um poderoso referencial teórico-metodológico, busca na perspectiva sócio-interacionista, o motivo pelo qual se estabelece a autoridade prestigiosa do discurso da ciência. A segunda contribuição de Paulo Roberto de Almeida e Bruna Luiza de Oliveira Timóteo segue a perspectiva analítica da história em relação aos processos trabalhistas apresentados entre 2010 à 2015 sobre a cidade de Uberlândia. Os autores por meio das interpretações dos discursos de empresas, sindicalistas e magistrados observam, na perspectiva Thompsina, a luta de classes sociais em diversas narrativas presentes. O terceiro artigo dessa seção é de Janderson Lopes Brito que elabora uma análise dos livros didáticos a partir de diversas representações dos africanos e dos afrodescendentes. O autor busca analisar o material didático utilizado no ensino fundamental da Escola Estadual Dom Gino Malvestio no município de Parintins/AM(2017).

A edição desse número enfatiza a temática educacional, especialmente, a produção de uma História da Educação relacionado com a família. No contexto das discussões acaloradas sobre o ensino e a educação nos dias atuais mobilizamos a tradição e a memória para apresentarmos o Dossiê “História da Educação: família e educação através dos tempos” organizados pelos Professores Fabrício Vinhas Manini Angelo e Rangel Cerceau Netto.

A produção em História da Educação tem passado por uma intensa renovação nos últimos anos. Essa renovação está relacionada às fontes, aos métodos e aos referenciais teóricos mobilizados para a produção de uma História da Educação que dê voz a muitos outros agentes históricos desconsiderados até então. Esta nova produção tem permitido adentrar, em certa medida, a caixa-preta da sala de aula e modificar enfoques buscando novas dimensões do educar através dos tempos. Neste sentido, é possível buscar compreender o que foi ensinado em nossas escolas em tempos pretéritos. Também tem sido possível enfatizar que educação nunca se deu exclusivamente na escola. A própria forma escolar como a compreendemos hoje é muito recente na História da Educação do Brasil. A renovação historiográfica da História da Educação tem buscado novos enfoques nas temáticas de pesquisa e com isto os tradicionais agentes pesquisados como o Estado ou Instituições e seus textos legais ou prescritivos tem sido lidos com olhar muito mais crítico, enfatizando que estes agentes e estes documentos estavam longe de ser exatamente o que ocorria nas salas de aula e nos corredores das diversas instituições educativas ou mesmo nas escolas ou naquelas comunidades onde as escolas estavam inseridas.

Portanto, a educação ultrapassava e muito a escola. Neste sentido que esta proposta de dossiê temático se torna fulcral, pois busca apresentar as novas tendências das pesquisas em História da Educação que discute novos temas e novas abordagens no campo em questão. Também é objetivo deste dossiê divulgar uma produção mais recente que tratam das temáticas relativas à educação de maneira mais ampla. Isto é, reúne-se aqui a produção recente de pesquisadores que estão divulgando suas pesquisas e com isso, tem-se um panorama das mais novas tendências da pesquisa em História da Edu-



cação ou de áreas que têm muito a contribuir para o debate no campo. E por fim, também, busca-se com este dossiê, divulgar diversos referências teóricos para tratar de temáticas relativas à família e à educação ao longo do tempo.

Outro aspecto fundamental neste dossiê é a atenção voltada para debates sobre os sentidos da educação que ultrapassam em muito a escola, mesmo que para pensar os sentidos da educação em um tempo mais recente na História do Brasil. Neste sentido, que a comunidade, onde a escola está inserida ou em que os professores estão inseridos, ganha voz para pensar a atuação do professor naquele momento. Também, neste contexto que ganha sentido pensar os debates público empreendidos pelos intelectuais dos anos de 1930 e de 1940 ou mesmo a formação de professoras no período. Também, neste momento ganha sentido refletir sobre os indivíduos e as instituições universitárias para pensar a educação no Brasil de hoje. Por toda essa reflexão feita que torna-se necessário organizá-la em um espaço para que possa ser divulgados estes novos achados.

Portanto, a relevância deste projeto deve-se a principalmente três motivos: 1-organizar um espaço de publicação de pesquisas mais recentes em História da Educação; 2-apresentar a renovação que se está processando em História da Educação nos últimos anos; 3-divulgar as novas ênfases em termos de fontes, métodos e referenciais teóricos que tem sido utilizados pelas novas pesquisas e 4-apresentar um recorte temático que tem buscado investigar a relação entre educação e diversos outros agentes ao longo da História da Educação no Brasil mais recente. Por todos estes motivos seria de fundamental importância a organização de um dossiê temáticos que busque tratar da educação através do tempo na História da Educação.

Sendo assim, buscou-se neste dossiê fazer uma organização um pouco atípica buscando apresentar primeiro os textos que tratam de período mais recentes para então, na sequência apresementar os textos que tratam de períodos mais longínquos no tempo. Por isso o artigo de Igor Assaf Mendes abre o presente dossiê e trata de como o acesso ao ensino superior no Brasil tem se expandido nos últimos anos principalmente em função de políticas de inclusão (sistema de cotas, sisu, ProUni e etc.) que atendem principalmente estudantes egressos da Educação básica pública. Apesar de serem políticas que buscam melhorar as oportunidades educacionais, há na pesquisa sociológica indicações que existem outros fatores que afetam as trajetórias dos estudantes além da instituição frequentada pelo aluno e que podem influenciar a trajetória acadêmica. O artigo propõe, segundo ao autor, uma reflexão sobre esses pressupostos e as suas possíveis consequências a partir de revisão bibliográfica relevante na área de sociologia da educação.

O texto de Denilson de Cássio Silva aborda as ideias de Cecília Meireles a respeito das relações entre família e escola. O principal objetivo de seu artigo é compreender os problemas e as possíveis soluções levantados pela escritora em torno da relação família-escola. A partir da tese de Cecília Meireles que sustentava, ao mesmo tempo, uma concepção interativa e participativa por parte de pais e professores no processo educacional. Para isso o autor utiliza-se de uma metodologia que tem respaldo qualitativo e assume, como fontes principais, crônicas, publicadas no jornal A Manhã, no Rio de Janeiro do início dos anos de 1940. A base teórica da qual o autor parte são as noções de códigos linguístico-culturais compartilhados, de John Pocock, e de ação política, de Hannah Arendt. Ao longo de seu texto Denilson demonstra que Cecília Meireles interviu ativamente na esfera pública, valendo-se da imprensa para analisar um mundo marcado pela guerra e criticar o afastamento entre escola e família, propondo a colaboração entre tais instâncias e seus respectivos agentes.

A proposta de Fátima Maria Leitão Araújo é realizar uma reflexão articulada das várias dimen-



sões que compõem o complexo mundo institucional, especificamente o da Escola de formação de professoras ruralistas no estado do Ceará, nas décadas de 1930 a 1940. Em seu texto a autora faz uma análise do espaço restrito à instituição escolar, realiza também análises sobre a intrínseca relação entre ideal de formação feminina, família e sociedade no período do Estado Novo. O cerne de seu artigo trata da busca do entendimento sobre o ideal de professora e de educação feminina subjacentes à proposta de formação docente proposta pelas escolas normais rurais, no período no estado do Ceará, em um momento de intensos debates sobre educação, nacionalismo e desenvolvimento econômico. Neste período o sentimento nacionalista infla-se, por isso torna-se necessário compreender em que consistiam as suas visões de educação, papel da mulher na sociedade e perfil de educadora, presentes nas intrincadas relações entre Estado, família e formação docente.

Para fechar o dossiê o texto de Fabiana Silva, que trata do período mais distante nesta publicação, retoma uma petição de 1824 que já havia trabalhado em sua pesquisa de doutoramento e que para o presente artigo busca investigar a relação entre as famílias e os funcionários das escolas públicas primárias de Minas Gerais nas primeiras décadas do século XIX. Em diálogo com a História Social, a autora apresenta uma narrativa desenvolvida a partir de uma justaposição de fontes e de uma variedade de dados. Neste trabalho, pesquisas no campo da História da Educação que trataram principalmente do processo de escolarização no Brasil no século XIX, também foram relevantes. A pesquisa identificou que, ao mesmo tempo em que tanto as pessoas ilustres quanto as pessoas comuns estavam envolvidas nas manifestações de rua e nas denúncias enviadas aos jornais, elas também empregaram uma série de medidas, tais como petições, reclamações e reclamações enviado às autoridades locais, municipais, provinciais e imperiais para expressar não apenas seus desejos, expectativas e insatisfações em relação aos eventos ocorridos na época, mas também denunciou o escopo limitado das decisões e as imposições das elites sobre elas.

Novamente, com votos de que o presente dossiê seja útil à comunidade acadêmica e que circule de maneira ampla entre os interessados no campo de pesquisa representado pela História da Educação. Que a renovação não cesse e permita a dar voz aos demais grupos que influenciavam a Educação em todos os períodos estudados.

 <http://orcid.org/0000-0001-8013-7645>

**Rangel Cerceau Netto**  
(Editor da Revista e-hum e Organizador do Dossiê)

 <https://orcid.org/0000-0001-5265-1233>

**Fabrizio Vinhas Manini Angelo**  
(Organizador do Dossiê)

